ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DE ESCOLA

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS RIBEIRO SANCHES - PENAMACOR

ÍNDICE

	Pág.:
INTRODUÇÃO	2
LINHAS ORIENTADORAS	3
IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA	
- AO NÍVEL DA ESCOLA	4
- COORDENAÇÃO	4
- AO NÍVEL DA TURMA	5
- DOCENTE DE CIDADANIA	6
DOMÍNIOS DA CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO	7
DIMENSÕES DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA	8
ÁREAS DE COMPETÊNCIAS ESPERADAS	11
OPERACIONALIZAÇÃO – ETAPAS	12
SUGESTÕES METODOLÓGICAS / ATIVIDADES	13
OPERACIONALIZAÇÃO DOS PROJETOS CIDADANIA NO AERSP	15
AVALIAÇÃO	18
- APRENDIZAGENS ESPERADAS	19
- ACPA / DESCRITORES DO PERFIL DO ALUNO	20
- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	20
- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO – PRÉ-ESCOLAR	21
- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO – ENSINO BÁSICO	22
DOMÍNIOS, TEMAS E APRENDIZAGENS A DESENVOLVER	23
RECONHECIMENTO DO MÉRITO DE CIDADANIA	27
CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
CERTIFICAÇÃO	27
APROVAÇÃO	27
ANEXOS	
1 - DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA / WEB SITES PARA CONSULTA	
2 - PLANIFICAÇÃO ANUAL	
3 - DESCRITORES - FICHA DE OBSERVAÇÃO	

"Eu vivi muitos anos em terras onde a escravidão dos súbditos é geral, e vi e observei que nelas não se concebe ideia da humanidade e coração mavioso, capaz de obrar ações de justiça, de ordem, com aquele amor para a espécie humana. Por esta razão não creio que se poderá jamais estabelecer educação boa nem perfeita naquele Estado onde a escravidão estiver introduzida, ou a tempo ou sem termo."

"Mostrarei o prejuízo que causa à boa educação a intolerância, e que parece impossível introduzir-se o trabalho e a indústria onde existir esta lei."

Cartas Sobre a Educação da Mocidade, António Nunes Ribeiro Sanches

INTRODUÇÃO

A relação entre o indivíduo e o mundo que o rodeia, construída numa dinâmica constante com os espaços físico, social, histórico e cultural, coloca à escola o desafio de assegurar a preparação dos alunos para as múltiplas exigências da sociedade contemporânea.

A complexidade e a acelerada transformação que caracterizam a atualidade conduzem, assim, à necessidade do desenvolvimento de competências diversas para o exercício da cidadania democrática, requerendo um papel preponderante por parte da escola.Com efeito, os valores da cidadania encontram-se consagrados nos princípios da Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei n.º46/86 de 14 de outubro), ao estabelecer-se que o sistema educativo deverá ser organizado de modo a contribuir para a realização dos alunos, através do pleno desenvolvimento da sua personalidade, atitude e sentido de cidadania. Deste modo, os alunos são preparados para uma reflexão consciente sobre os valores espirituais, estéticos, morais e cívicos, no sentido de assegurar o seu desenvolvimento cívico equilibrado.

Os princípios, as Áreas de Competência e os Valores definidos no Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória confluem para a formação do indivíduo como cidadão participativo, iniciando o caminho do exercício da cidadania ao longo da vida. Por sua vez, as Aprendizagens Essenciais elencam os conhecimentos, as capacidades e as atitudes a desenvolver por todos os alunos, conducentes ao desenvolvimento das competências inscritas no Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória, no quadro de um processo de promoção da autonomia e flexibilidade curricular. Visando a construção sólida da formação humanística dos alunos, para que assumam a sua cidadania garantindo o respeito pelos valores democráticos básicos e pelos direitos humanos, tanto a nível individual como social, a educação constitui-se como uma ferramenta vital. Deste modo, na Cidadania e Desenvolvimento, os professores têm como missão preparar os alunos para a vida, para serem cidadãos democráticos, participativos e humanistas, numa época de diversidade social e cultural crescente, no sentido reduzir a intolerância e os preconceitos, bem como de suprimir os radicalismos violentos.

LINHAS ORIENTADORAS

A prática da cidadania constitui um processo participado, individual e coletivo, que apela à reflexão e à ação sobre os problemas sentidos por cada um e pela sociedade. O exercício da cidadania implica, por parte de cada indivíduo e daqueles com quem interage, uma tomada de consciência, cuja evolução acompanha as dinâmicas de intervenção e transformação social. A cidadania traduz-se numa atitude e num comportamento, num modo de estar em sociedade que tem como referência os direitos humanos, nomeadamente os valores da igualdade, da democracia e da justiça social.

Enquanto processo educativo, a educação para a cidadania visa contribuir para a formação de pessoas responsáveis, autónomas, solidárias, que conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo.

A escola constitui um importante contexto para a aprendizagem e o exercício da cidadania e nela se refletem preocupações transversais à sociedade, que envolvem diferentes dimensões da educação para a cidadania, tais como: educação para os direitos humanos; educação ambiental/desenvolvimento sustentável; educação rodoviária; educação financeira; educação do consumidor; educação para o empreendedorismo; educação para a igualdade de género; educação intercultural; educação para o desenvolvimento; educação para a defesa e a segurança/educação para a paz; voluntariado; educação para os media; dimensão europeia da educação; educação para a saúde e a sexualidade.

A delineação de uma Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola (EECE) deve encontrar os seus alicerces na cultura da própria escola, de acordo com as especificidades e realidades locais, nomeadamente o contexto geográfico e socioeconómico.

IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

AO NÍVEL GLOBAL DA ESCOLA

A escola deve assentar as suas práticas em valores e princípios de cidadania, de forma a criar um clima aberto e livre para a discussão ativa das decisões que afetam a vida de todos os membros da comunidade escolar.

A diversidade de metodologias e de práticas pedagógicas adotadas na escola deve ser indutora à aplicação em experiências reais de participação e de vivência da cidadania, de forma adequada a cada nível de educação e ensino.

As aprendizagens na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento alicerçam-se no desenvolvimento de competências cognitivas, pessoais, sociais e emocionais, ancoradas no currículo e desenvolvidas num ciclo contínuo e em progressão de "reflexão-antecipação-ação", em que as/os alunas/os aprendem através dos desafios da vida real, indo para além da sala de aula e da escola, e tomando em consideração as implicações das suas decisões e ações, tanto para o seu futuro individual como coletivo.

COORDENAÇÃO DA EECE

A EECE deve ser assegurada por um/a docente membro do conselho pedagógico.

Compete ao/à coordenador/a da EECE:

- constituir o ponto focal da escola com a Equipa Nacional de Educação para a Cidadania;
- coordenar e monitorizar as estratégias definidas no documento de EECE;
- disponibilizar aos/às docentes todas as informações necessárias à implementação e desenvolvimento de atividades no âmbito da EECE;
- promover a troca de experiências e cooperação entre todos os docentes que lecionam a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento;
- apresentar um relatório anual, o qual deve incluir as necessidades de formação contínua de docentes neste domínio;
- apresentar propostas de formação na componente de Cidadania para o pessoal não docente.

PERFIL

O/a coordenador/a da EECE deve:

- ter experiência de coordenação de equipas e capacidade organizativa;
- frequentar/ter frequentado ações de formação sobre Educação para a Cidadania;
- possuir competências de utilização de meios tecnológicos e de plataformas digitais;
- conseguir estabelecer e manter relações empáticas com discentes, docentes e pessoal não docente, sustentadas em processos de escuta e reconhecimento;
- ter uma visão intercultural da educação (o reconhecimento das culturas em presença);
- sentir-se motivado para desempenhar a tarefa, sem imposição superior;
- revelar experiência no desenvolvimento de projetos a nível de escola e capacidade de organização coletiva.

AO NÍVEL DA TURMA

	Pré-escolar e 1º CEB	2º e 3ºCEB	EnsinoSecundário
Cidadania e Desenvolvimento	Área de natureza transdisciplinar	Disciplina autónoma	Área de natureza Transdisciplinar – com o contributo de todas as disciplinas
Responsabilidade	Docente titular de turma	Docente da disciplina	Todos os docentes da turma
Domínios a trabalhar e competências a desenvolver ao longo do ano	Conselho de docentes	Conselho de turma	Conselho de turma
Enquadramento	EECE	EECE	EECE

DOCENTE DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento pode ser lecionada por um docente de qualquer grupo disciplinar, sendo a sua atribuição da responsabilidade do diretor, tendo em consideração o perfil do professor, que deve:

- Saber identificar e ter respeito pelas diferenças culturais de alunos e da restante comunidade educativa;
- Criar situações de aprendizagem para os alunos desenvolverem pensamento crítico, trabalho colaborativo e resolução de problemas;
- Potenciar situações de aprendizagem em articulação com a comunidade;
- Ter experiência de coordenação de equipas e capacidade organizativa;
- Frequentar/ter frequentado ações de formação sobre Educação para a Cidadania;
- Possuir competências de trabalho em metodologia de projeto;
- Possuir competências de utilização de meios tecnológicos;
- Conseguir estabelecer e manter relações empáticas com os alunos;
- Sentir-se motivado para desempenhar a tarefa, sem imposição superior;
- Ser reconhecido pelo conselho de turma como o docente adequado à coordenação de CD da respetiva turma.

DOMÍNIOS DA CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

Os/as estudantes devem ser orientados e estimulados para o desenvolvimento de:

- ✓ Competências pessoais e sociais enquadradas numa cultura de democracia;
- ✓ Pensamento crítico e criativo;
- ✓ Competências de participação ativa, plural e responsável;
- ✓ Conhecimentos no âmbito de um conjunto de domínios essenciais ao exercício de cidadania.

Estas competências são fundamentais para potenciar as outras áreas de saber e a capacidade de aquisição de conhecimento formal como indicadas no quadro seguinte:

Domínios		
1.º Grupo	**2.º Grupo**	**3.º Grupo**
Obrigatório para todos os níveis e ciclos de escolaridade (porque se trata de áreas transversais e longitudinais)	**Pelo menos em dois ciclos do ensino básico**	Com aplicação **opcional em qualquer ano de escolaridade**
• Direitos Humanos (civis e políticos, económicos, sociais e culturais e de solidariedade); • Igualdade de Género; • Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa); • Desenvolvimento Sustentável; • Educação Ambiental; • Saúde (promoção da saúde, saúde pública, alimentação, exercício físico).	• Sexualidade (diversidade, direitos, saúde sexual e reprodutiva); • *Media*; • Instituições e participação democrática; • Literacia financeira e educação para o consumo; • Segurança rodoviária; • Risco.	• Empreendedorismo (na suas vertentes económica e social); • Mundo do Trabalho; • Segurança, Defesa e Paz; • Bem-estar animal; • Voluntariado; • Outras (de acordo com as necessidades diagnosticadas pela escola e que se enquadre no conceito de EC proposto pelo Grupo).

DIMENSÕES DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

- ✓ **A Educação Rodoviária**, que se assume como um processo de formação ao longo da vida que envolve toda a sociedade com a finalidade de promover comportamentos cívicos e mudar hábitos sociais, de forma a reduzir a sinistralidade rodoviária e assim contribuir para a melhoria da qualidade de vida das populações.

- ✓ **A Educação para o Desenvolvimento**, que visa a consciencialização e a compreensão das causas dos problemas do desenvolvimento e das desigualdades a nível local e mundial, num contexto de interdependência e globalização, com a finalidade de promover o direito e o dever de todas as pessoas e de todos os povos a participarem e contribuírem para um desenvolvimento integral e sustentável.

- ✓ **A Educação para a Igualdade de Género**, que visa a promoção da igualdade de direitos e deveres das alunas e dos alunos, através de uma educação livre de preconceitos e de estereótipos de género, de forma a garantir as mesmas oportunidades educativas e opções profissionais e sociais. Este processo configura-se a partir de uma progressiva tomada de consciência da realidade vivida por alunas e alunos, tendo em conta a sua evolução histórica, na perspetiva de uma alteração de atitudes e comportamentos.

- ✓ A **Educação para os Direitos Humanos**, que está intimamente ligada à educação para a cidadania democrática, incidindo especialmente sobre o espectro alargado dos direitos humanos e das liberdades fundamentais, em todos os aspetos da vida das pessoas, enquanto a educação para a cidadania democrática se centra, essencialmente, nos direitos e nas responsabilidades democráticos e na participação ativa nas esferas cívica, política, social, económica, jurídica e cultural da sociedade.

- ✓ A **Educação Financeira**, que permite aos jovens a aquisição e desenvolvimento de conhecimentos e capacidades fundamentais para as decisões que, no futuro, terão que tomar sobre as suas finanças pessoais, habilitando-os como consumidores, e concretamente como consumidores de produtos e serviços financeiros, a lidar com a crescente complexidade dos contextos e instrumentos financeiros, gerando um efeito multiplicador de informação e de formação junto das famílias.

- ✓ **A Educação para a Segurança e Defesa Nacional**, que pretende evidenciar o contributo específico dos órgãos e estruturas de defesa para a afirmação e preservação dos direitos e liberdades civis, bem como a natureza e finalidades da sua atividade em tempo de paz, e ainda contribuir para a defesa da identidade nacional e para o reforço da matriz histórica de Portugal, nomeadamente como forma de consciencializar a importância do património cultural, no quadro da tradição universal de interdependência e solidariedade entre os povos do Mundo.

- ✓ A promoção do **Voluntariado**, que visa o envolvimento das crianças e dos jovens em atividades desta natureza, permitindo, de uma forma ativa e tão cedo quanto possível, a compreensão que a defesa de valores fundamentais como o da solidariedade, da entreajuda e do trabalho, contribui para aumentar a qualidade de vida e para impulsionar o desenvolvimento harmonioso da sociedade. A criação de uma cultura educacional baseada na defesa destes mesmos valores reforça a importância do voluntariado como meio de promoção da coesão social.

- ✓ **A Educação Ambiental/Desenvolvimento Sustentável**, que pretende promover um processo de consciencialização ambiental, de promoção de valores, de mudança de atitudes e de comportamentos face ao ambiente, de forma a preparar os alunos para o exercício de uma cidadania consciente, dinâmica e informada face às problemáticas ambientais atuais. Neste contexto, é importante que os alunos aprendam a utilizar o conhecimento para interpretar e avaliar a realidade envolvente, para formular e debater argumentos, para sustentar posições e opções, capacidades fundamentais para a participação ativa na tomada de decisões fundamentadas no mundo atual.

- ✓ **A Dimensão Europeia da Educação,** que contribui para formação e envolvimento dos alunos no projeto de construção europeia, incrementando a sua participação, reforçando a proteção dos seus direitos e deveres, fortalecendo assim a identidade e os valores europeus. Pretende-se promover um melhor conhecimento da Europa e das suas instituições, nomeadamente da União Europeia e do Conselho da Europa, do património cultural e natural da Europa e dos problemas com que se defronta a Europa contemporânea.

- ✓ **A Educação para os Media**, que pretende incentivar os alunos a utilizar e decifrar os meios de comunicação, nomeadamente o acesso e utilização das tecnologias de informação e comunicação, visando a adoção de comportamentos e atitudes adequados a uma utilização crítica e segura da Internet e das redes sociais.

- ✓ **A Educação para a Saúde e a Sexualidade**, que pretende dotar as crianças e os jovens de conhecimentos, atitudes e valores que os ajudem a fazer opções e a tomar decisões adequadas à sua saúde e ao seu bem-estar físico, social e mental. A escola deve providenciar informações rigorosas relacionadas com a proteção da saúde e a prevenção do risco, nomeadamente na área da sexualidade, da violência, do comportamento alimentar, do consumo de substâncias, do sedentarismo e dos acidentes em contexto escolar e doméstico.

- ✓ **A Educação para o Empreendedorismo**, que visa promover a aquisição de conhecimentos, capacidades e atitudes que incentivem e proporcionem o desenvolvimento de ideias, de iniciativas e de projetos, no sentido de criar, inovar ou proceder a mudanças na área de atuação de cada um perante os desafios que a sociedade coloca.

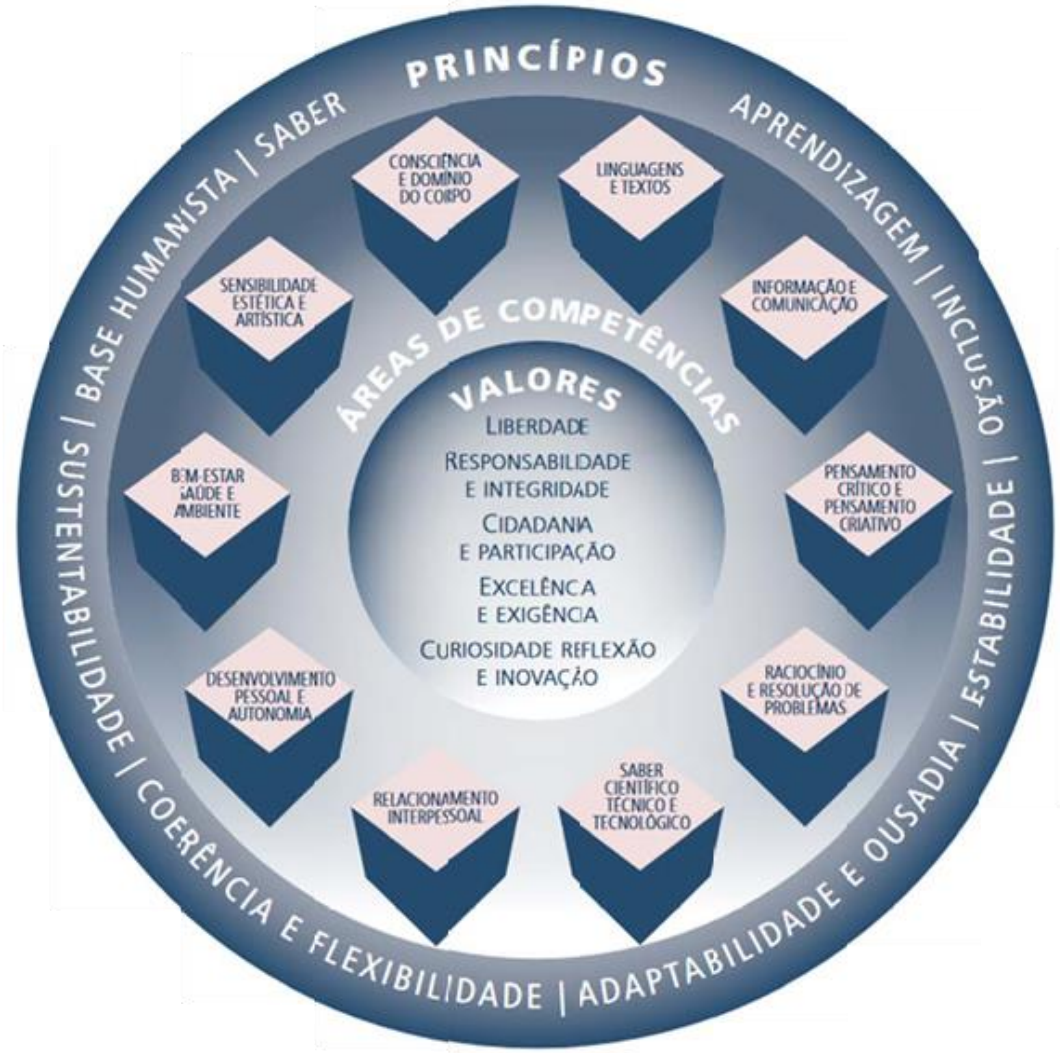
- ✓ **A Educação do Consumidor**, que pretende disponibilizar informação que sustente opções individuais de escolha mais criteriosas, contribuindo para comportamentos solidários e responsáveis do aluno enquanto consumidor, no contexto do sistema socioeconómico e cultural onde se articulam os direitos do indivíduo e as suas responsabilidades face ao desenvolvimento sustentável e ao bem comum.

- ✓ **A Educação Intercultural**, que pretende promover o reconhecimento e a valorização da diversidade como uma oportunidade e fonte de aprendizagem para todos, no respeito pela multiculturalidade das sociedades atuais. Pretende-se desenvolver a capacidade de comunicar e incentivar a interação social, criadora de identidades e de sentido de pertença comum à humanidade.

- ✓ **A educação para a cidadania digital (PADDE)**, que pretende ajudar a reforçar as competências necessárias para o utilizador tirar o máximo partido das novas tecnologias. Por um lado, ajuda a evitar os problemas do mau uso das ferramentas digitais e, por outro lado, ajuda a tirar o máximo proveito das imensas potencialidades positivas que os novos meios digitais disponibilizam aos alunos. Mais do que saber usar uma dada aplicação ou nova tecnologia, importa levar os alunos a refletir sobre o seu impacto nas suas vidas, tomar consciência das alternativas reais que existem e tomar decisões informadas, conscientes e coerentes. Neste sentido, é fulcral que os alunos compreendam que o acesso a dispositivos e plataformas online não é sinónimo do exercício de uma cidadania digital ativa. O papel da Escola é fundamental no desenvolvimento de competências digitais, uma vez que se assiste a um Plano de Ação para a Transição Digital (Resolução do Conselho de Ministros nº 30/ 2020), onde as tecnologias de informação e comunicação são ferramentas de apoio, onde a literacia dos media e da informação e a governança /regulação da Internet são os novos conceitos-chave (Cyberbullying, Saúde mental e redes sociais, Privacidade e segurança de dados, Pirataria e direitos autorais, Crimes cibernéticos, Fake news, Inclusão digital).

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS ESPERADAS

PERFIL DOS ALUNOS *versus* CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO



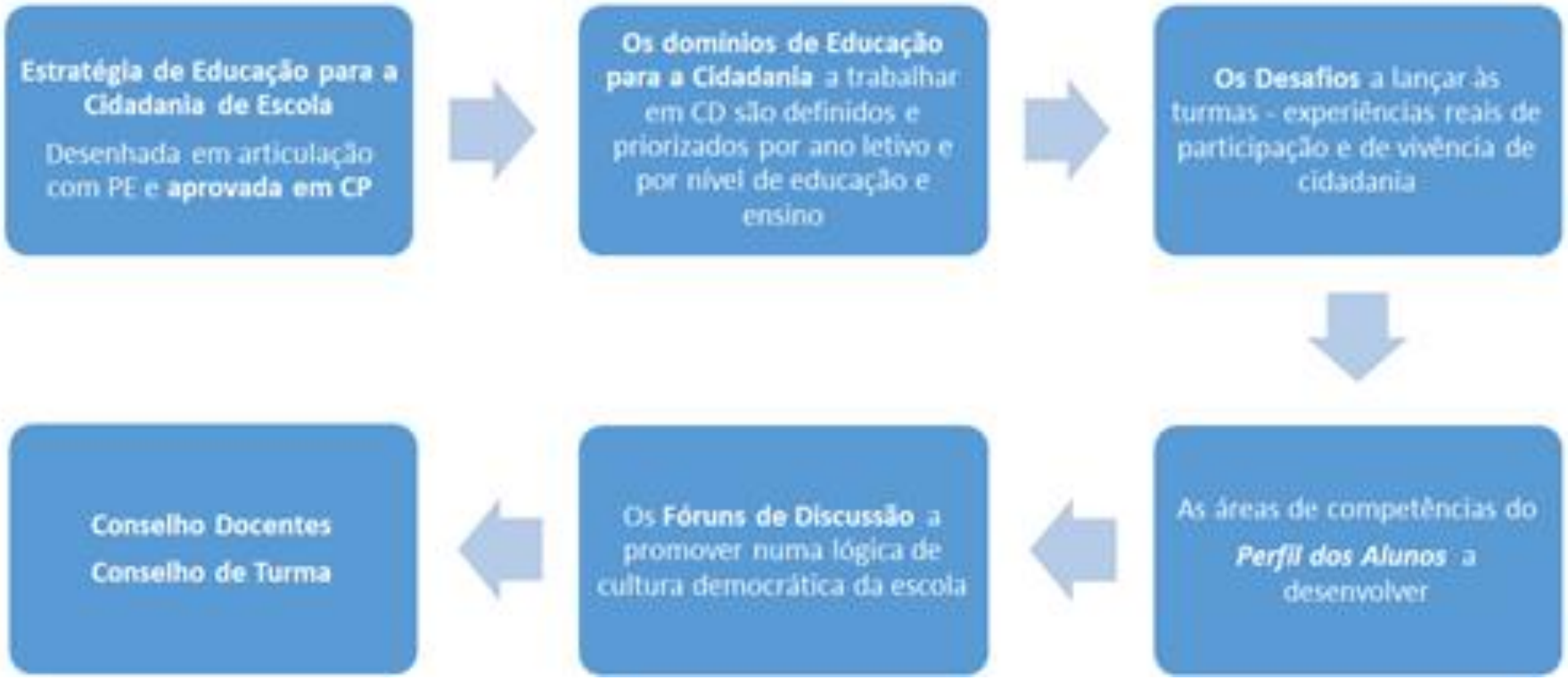
Valores:
dignidade humana e direitos humanos; diversidade cultural; democracia; justiça; equidade; igualdade; …

Atitudes:
abertura à alteridade cultural e às convicções; visões do mundo e práticas diferentes; respeito; espírito crítico; responsabilidade; eficácia pessoal; tolerância da ambiguidade; …

Capacidades:
aprendizagem autónoma; análise e pensamento; escuta e observação; empatia; flexibilidade e adaptabilidade; comunicação e plurilinguismo; cooperação; resolução de conflitos; …

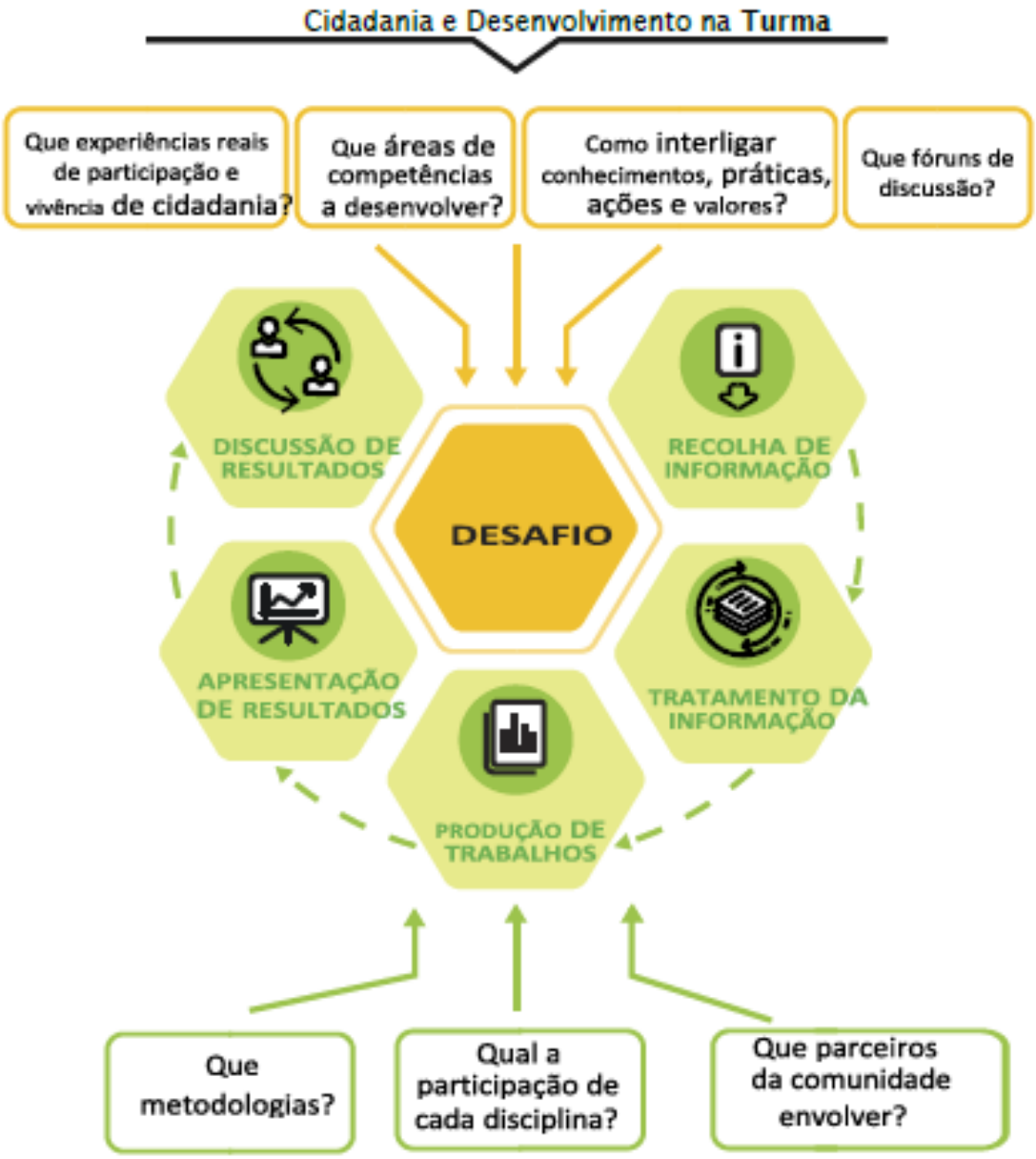
Conhecimentos e compreensão crítica:
de si mesmo; da linguagem e da comunicação; do mundo; da política; do direito; dos direitos humanos; da cultura e culturas; das religiões; da história; dos meios de comunicação social; das economias; do ambiente e sustentabilidade; …

OPERACIONALIZAÇÃO - ETAPAS



SUGESTÕES METODOLÓGICAS / ATIVIDADES

Na abordagem dos diferentes temas de Cidadania deve priorizar-se a contextualização dos mesmos em situações da vida real e considerando as especificidades das realidades locais. E partindo do pressuposto que o "vivido" é mais marcante do que o "ouvido", **deve procurar-se aplicar a metodologia de trabalho projeto** e valorizar o trabalho de grupo sem menosprezar as restantes práticas do trabalho de sala de aula:



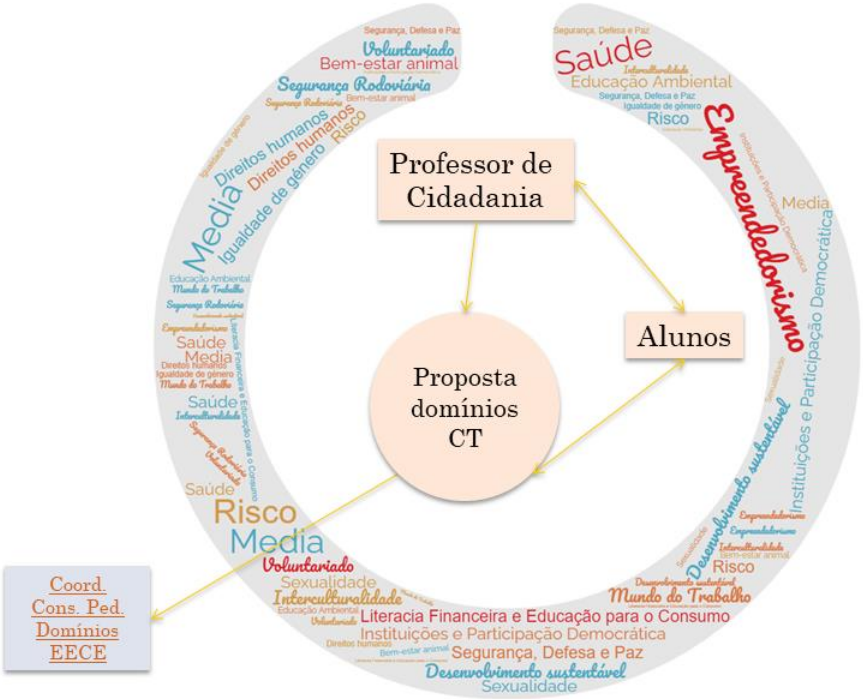
Atividades que podem contribuir para a concretização das aprendizagens no âmbito desta disciplina:

- Reflexão em grupo e individual.
- Leitura e análise de normativos legais e/ou recomendações e estudos.
- Leitura de artigos de referência.
- Pesquisa autónoma ou orientada sobre o(s) tema(s) na web.
- Troca de experiências.
- Análise de textos.
- Visionamento e análise de filmes.
- Trabalhos individuais e em grupo.
- Exposições.
- Pequenas dramatizações.
- Comemoração de datas.
- Visitas de estudo.
- Debates sobre temas propostos.
- Debate com técnicos especializados convidados.
- Desenvolvimento de um projeto e sua aplicação/apresentação.
- …

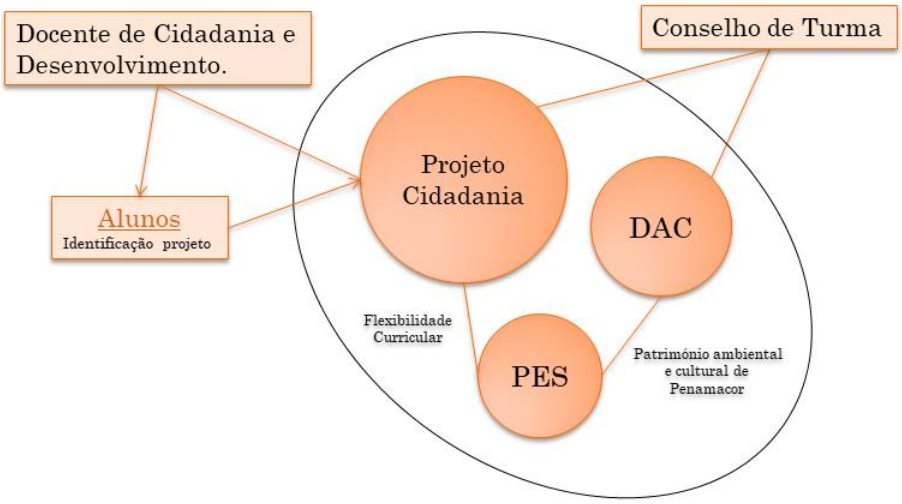
OPERACIONALIZAÇÃO DOS PROJETOS

CIDADANIA NO AERSP

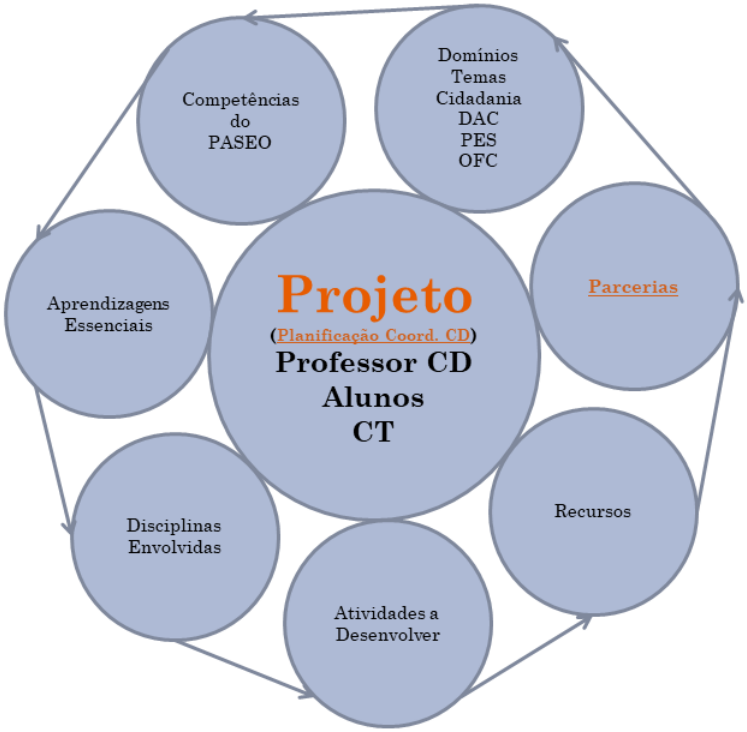
ESCOLHA DOS TEMAS / DOMÍNIOS DE REFERÊNCIA



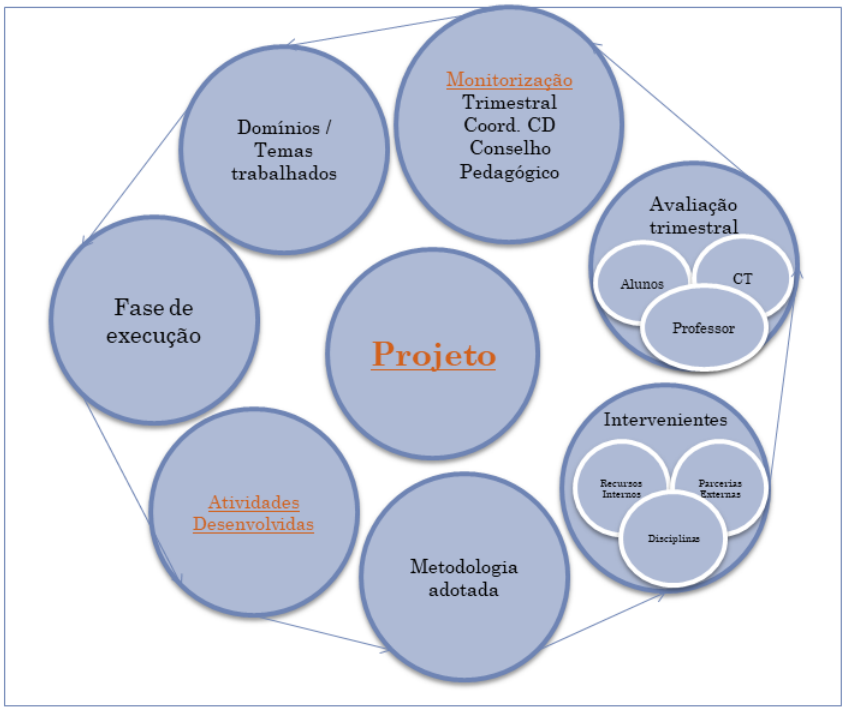
DEFINIÇÃO DO TEMA AGLUTINADOR



Planificação do Projeto



Monitorização / Balanço do Projeto



AVALIAÇÃO

O que se avalia	**Conhecimento** "o que sabemos"	**Competências** "como usamos o que aprendemos"	**Atitudes e Valores** "como interagimos com os outros"
Como se avalia O que valorizo? Como pondero?	**Modalidades de avaliação:** - Diagnóstica (monitorização) - Formativa - Sumativa * (exceto no ensino secundário)	Diversidade das formas e fontes de recolha e de registo de informação	Técnicas e Instrumentos diversificados adequados
Para que se avalia	(Re)definir estratégias/ medidas de promoção do sucesso	Reajustar práticas educativas	Definir os efeitos da avaliação
Quando se avalia	Caráter contínuo e sistemático dos processos de avaliação/adaptação ao contexto	Final de cada período (avaliação sumativa *)	

CONCEÇÃO NÃO ABSTRATA DE CIDADANIA
assimilação do conceito de cidadania ativa e das suas diferentes formas de consecução na comunidade escolar, local, nacional e internacional [todos os ciclos e níveis de ensino]
exercício de uma cidadania ativa apoiada no conhecimento científico, técnico e tecnológico, no pensamento crítico e criativo e no respeito pelos Direitos Humanos [ensino básico e secundário]
DOMÍNIOS ESSENCIAIS EM TODA A ESCOLARIDADE
Educação Pré-Escolar
Construção da identidade e da autoestima
Independência e autonomia
Consciência de si como aprendente
Convivência democrática e cidadania
Ensino Básico
Direitos humanos
Segurança Rodoviária
Risco
Interculturalidade
Instituições e participação democrática
Saúde
Sexualidade
Igualdade de género
Literacia financeira e educação para o consumo
Ensino Secundário
Instituições e Participação democrática
Desenvolvimento sustentável
Educação ambiental
Igualdade de género
Interculturalidade
APRENDIZAGENS ESPERADAS
QUADRO DE REFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS PARA A CULTURA DEMOCRÁTICA, DO CONSELHO DA EUROPA
COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS DE FORMAÇÃO CIDADÃ
VALORES
Valorização da dignidade humana e dos direitos humanos
Valorização da diversidade cultural
Valorização da democracia, da justiça, da equidade, da igualdade e do Estado de direito
ATITUDES
Abertura à alteridade cultural e às convicções, visões do mundo e práticas diferentes
Respeito
Espírito cívico
Responsabilidade
Eficácia pessoal
Tolerância da ambiguidade
CAPACIDADES
Aprendizagem autónoma
Capacidades de análise e de pensamento crítico
Capacidades de escuta e observação
Empatia
Flexibilidade e adaptabilidade
Capacidades linguísticas, comunicativas e plurilingues
Cooperação
Resolução de conflitos
CONHECIMENTOS E COMPREENSÃO CRÍTICA
Conhecimento e compreensão crítica de si mesmo
Conhecimento e compreensão crítica da linguagem e da comunicação
Conhecimento e compreensão crítica do mundo: política, direito, direitos humanos, cultura e culturas, religiões, história, meios de comunicação social, economias, ambiente e sustentabilidade

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS (ACPA)
A
Linguagens e textos
B
Informação e comunicação
C
Raciocínio e resolução de problemas
D
Pensamento crítico e pensamento criativo
E
Relacionamento interpessoal
F
Desenvolvimento pessoal e autonomia
G
Bem-estar, saúde e ambiente
H
Sensibilidade estética e artística
I
Saber científico, técnico e tecnológico
J
Consciência e domínio do corpo
DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
Conhecedor (C)
Conhecedor / Criativo / Comunicativo / Colaborativo (A, C, D, E, I)
Conhecedor, participativo, autónomo, comunicador (A, B, C, D, E, F)
Crítico / informado / culto (D, E, F)
Criativo, autónomo e participativo (B, C F)
Criativo, autónomo (C, D)
Crítico/ Analítico (A, B, C, D, G)
Crítico, questionador, sabedor, comunicativo (D, E)
Criativo (A, C, D, J)
Criativo, colaborador, responsável, autónomo (C, D, E, F)
Conhecedor, questionador crítico, colaborador, responsável, autónomo (C, D, E, F)
Questionador (D)
Questionador (A, F, G, I, J)
Questionador, conhecedor, informado, criativo, comunicativo, participativo, colaborador, responsável, autónomo, cuidador de si e do outro (A,B, C, D, E, F, G, I,J)
Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)
Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)
Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)
Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)
Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H)
Autoavaliador (transversal às áreas)

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os critérios de avaliação para a disciplina Cidadania e Desenvolvimento devem considerar o impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas na escola e na comunidade, constando estas no registo de avaliação e no certificado de conclusão da escolaridade obrigatória.
No ensino secundário a área / disciplina de Cidadania e Desenvolvimento em caso algum é objeto de avaliação sumativa - Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho, Artigo 10º, nº 5, do; Portaria nº 226-A/2018, de 7 de agosto, Artigo 28º, nº 4 e Artigo 25º, nº 5 – devendo constar nos registos de avaliação / certificados de conclusão da escolaridade obrigatória dos/as alunos/as, a participação dos mesmos no(s) projeto(s) desenvolvido(s).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO – PRÉ-ESCOLAR

A Avaliação na Educação Pré-Escolar é marcadamente formativa, tendo efeito no acompanhamento contínuo da evolução de cada criança/ grupo nas diferentes áreas de conteúdo e na adequação, contemporizada pela ação educativa, às orientações curriculares, à valorização dos progressos da criança e à organização do ambiente educativo.

No desenvolvimento das competências - Comportamentos; Interesse e empenho na realização das atividades; Atitudes; Aprendizagens; Reflexão, pontos fortes e fracos e melhorias possíveis – serão utilizados procedimentos de natureza descritiva e narrativa, com observações regulares e periódicas, de modo a poder acompanhar a evolução das várias aprendizagens, sendo a legenda a aplicar a seguinte:

	APRECIAÇÃO QUALITATIVA
A – Adquirida	Adquire sempre a(s) competência(s)
EA – Em aquisição	Adquire a(s) competência(s) às vezes
NA – Não adquirida	Não adquire a(s) competência(s)

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO – CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO – Ensino Básico				
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE ESCOLA	**DOMÍNIOS TEMAS MÓDULOS**	**APRENDIZAGENS ESSENCIAIS**	**PONDERAÇÃO**	**PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO**
SABER APRENDER SABER CIENTÍFICO TÉCNICO TECNOLÓGICO **SABER FAZER** RACIOCÍNIO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS PENSAMENTO CRÍTICO PENSAMENTO CRIATIVO CONSCIÊNCIA E DOMÍNIO DO CORPO LINGUAGENS E TEXTOS SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA	**Obrigatórios** • Direitos Humanos • Igualdade de Género • Interculturalidade • Desenvolvimento Sustentável • Educação Ambiental • Saúde • Sexualidade • Media • Instituições e Participação Democrática • Literacia Financeira e Educação para o Consumo • Segurança Rodoviária • Risco	• Aprendizagem autónoma. • Capacidade de análise e pensamento crítico. • Conhecimento e compreensão crítica da linguagem e da comunicação. • Identificar e relacionar os elementos/dados numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar. • Conhecimento e compreensão crítica do mundo: Política, direito, direitos humanos, cultura e culturas, religiões, história, meios de comunicação social, economias, ambiente e sustentabilidade. • Conhecer e aplicar regras de preservação dos recursos materiais e do ambiente. • Conhecimento e compreensão crítica de si mesmo.	25%	• Reflexão em grupo e individual. • Leitura e análise de normativos legais e/ou recomendações e estudos. • Leitura de artigos de referência. • Pesquisa autónoma ou orientada sobre o(s) tema(s) na web. • Troca de experiências. • Análise de textos. • Visionamento e análise de filmes. • Trabalhos individuais e em grupo. • Exposições. • Pequenas dramatizações. • Comemoração de datas. • Visitas de estudo.
SABER COMUNICAR INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO		• Capacidade de escuta e observação. • Capacidades linguísticas, comunicativas e plurilingue. • Argumentação. • Comunicador.	25%	

SABER ESTAR RELACIONAMENTO INTERPESSOAL / DESENVOLVIMENTO PESSOAL E AUTONOMIA BEM-ESTAR SAÚDE E AMBIENTE	**Opcionais** • Empreendedorismo • Mundo do Trabalho • Segurança, Defesa e • Paz • Bem-estar Animal • Voluntariado • Outras...	• Respeito. • Espírito cívico. • Abertura à alteridade cultural e às convicções, visões do mundo e práticas diferentes. • Tolerância da ambiguidade. • Responsabilidade • Empatia. • Cooperação. • Resolução de conflitos e/ou de problemas. • Valorização da dignidade humana e dos direitos humanos. • Valorização da diversidade cultural. • Valorização da justiça, democracia, equidade, igualdade e do Estado de direito.	50%	• Debates sobre temas propostos. • Debate com técnicos especializados convidados. • Desenvolvimento de um projeto e sua aplicação/apresentação.

Nota: Os presentes critérios específicos de avaliação têm por base os "Critérios de avaliação" – referencial comum do Agrupamento.

DOMÍNIOS , TEMAS E APRENDIZAGENS A DESENVOLVER

Ano letivo 2021 / 22 Turmas envolvidas		Pré-Esc.	1º CEB					2º CEB		3º CEB			Ens. Sec. Cient. Humanístico			Ens. Sec. C. Profissional		
			1º	2º	3º	4ºA	4ºB	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	10º	11º	12º
Domínios Obrigatórios para todos os Ciclos e Níveis de Ensino	Direitos humanos	X	x	x	x	X	X	A/B	A/B	A/B	A	A	x		x			
	Igualdade de género	X	x					A/B			A		x		x			
	Interculturalidade			x	x			B		A/B		A	x					
	Desenvolvimento sustentável										B	B						
	Educação Ambiental	X	x	x	x	X	X	A/B	A/B		B	B		X				
	Saúde	X	x	x	x	X	X		A/B	A/B	A	A/B		X				
Domínios Obrigatórios para dois Ciclos do Ensino Básico	Sexualidade										A							
	Media										B							
	Instituições e Participação Democrática				x													
	Literacia Financeira e Educação para o Consumo										B	B						
	Segurança Rodoviária	X	x	x	x					A/B	A							
	Risco				x							A						
Domínios opcionais	Empreendedorismo										A	X	x		x			
	Mundo do Trabalho												x		x			
	Segurança, Defesa e Paz																	
	Bem-estar animal				x	X	X											
	Voluntariado																	
	Outras:				x													

DOMÍNIOS , TEMAS E APRENDIZAGENS A DESENVOLVER

Ano letivo 2022 / 2023 Turmas envolvidas		Pré-Esc.	1º CEB					2º CEB		3º CEB			Ens. Sec. Cient. Humanístico			Ens. Sec. C. Profissional		
			1º	2º	3º	3º/4º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	10º	11º	12º
Domínios Obrigatórios para todos os Ciclos e Níveis de Ensino	Direitos humanos	x	x		x	x	x	AB		AB				AB	AB			
	Igualdade de género				x	x	x		A		AB		AB					
	Interculturalidade				x	x	x	AB	AB	AB	B		AB					
	Desenvolvimento sustentável				x	x	x	AB	B		AB	A		AB	AB			
	Educação Ambiental		x	x	x	x	x	AB	B		B							
	Saúde	x	x	x	x	x	x		AB	AB				AB				
Domínios Obrigatórios para dois Ciclos do Ensino Básico	Sexualidade											B						
	Media											A						
	Instituições e Participação Democrática				x							AB						
	Literacia Financeira e Educação para o Consumo											A						
	Segurança Rodoviária		x	x	x													
	Risco																	
Domínios opcionais	Empreendorismo																	
	Mundo do Trabalho												AB					
	Segurança, Defesa e Paz				x									AB	AB			
	Bem-estar animal	x	x		x	x					AB							
	Voluntariado										A				AB			
	Outras:				x													

DOMÍNIOS , TEMAS E APRENDIZAGENS A DESENVOLVER

Ano letivo 2023 / 24 Turmas envolvidas		Pré-Esc.	1º CEB					2º CEB		3º CEB			Ens. Sec. Cient. Humanístico		
			1º	2º	3º	4ºA	4ºB	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º
Domínios Obrigatórios para todos os Ciclos e Níveis de Ensino	Direitos humanos	X	x	X	x	X	X	A	X	X				x	
	Igualdade de género								X	X			x	x	
	Interculturalidade		x	x					X						
	Desenvolvimento sustentável							A			x	x			x
	Educação Ambiental		x	x	x	X	X	A			x		x		
	Saúde	X	x	x	x	x	X		X	X		x	x	X	
Domínios Obrigatórios para dois Ciclos do Ensino Básico	Sexualidade				x	x	X			X		x	x	X	
	Media							A			x				
	Instituições e Participação Democrática											x			
	Literacia Financeira e Educação para o Consumo											x			x
	Segurança Rodoviária		x	x											
	Risco							A	X	X		x		X	
Domínios opcionais	Empreendorismo														
	Mundo do Trabalho														
	Segurança, Defesa e Paz														
	Bem-estar animal	X	x	x	x	x	X				x		x		
	Voluntariado												x	x	
	Outras:														

DOMÍNIOS , TEMAS E APRENDIZAGENS A DESENVOLVER

Ano letivo 2024 / 25 Turmas envolvidas		Pré-Esc.	1º CEB				2º CEB		3º CEB			Ens. Sec. Cient. Humanístico			Ens. Sec. C. Profissional		
			1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	10º	11º	12º
Domínios Obrigatórios para todos os Ciclos e Níveis de Ensino	Direitos humanos																
	Igualdade de género																
	Interculturalidade																
	Desenvolvimento sustentável																
	Educação Ambiental																
	Saúde																
Domínios Obrigatórios para dois Ciclos do Ensino Básico	Sexualidade																
	Media																
	Instituições e Participação Democrática																
	Literacia Financeira e Educação para o Consumo																
	Segurança Rodoviária																
	Risco																
Domínios opcionais	Empreendorismo																
	Mundo do Trabalho																
	Segurança, Defesa e Paz																
	Bem-estar animal																
	Voluntariado																
	Outras:																

RECONHECIMENTO DO MÉRITO DE CIDADANIA

O Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches reconhece os alunos que revelam grandes capacidades ou atitudes exemplares de superação das dificuldades ou que desenvolvem iniciativas ou ações, igualmente exemplares, de benefício claramente social ou comunitário ou de expressão de solidariedade, na escola ou fora dela, através da atribuição de um "**Prémio de Valor Ribeiro Sanches**", cujo regulamento de propositura consta em documento próprio.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação de estratégias de educação para a cidadania na escola integra múltiplas vontades e situações voláteis que requerem flexibilidade e adaptação, pelo que o presente documento se institui como plataforma de enquadramento da ação, podendo integrar outras ações decorrentes do desenvolvimento do ano escolar e exigentes de outras formas de intervenção. Para além deste aspeto, todas as situações omissas são avaliadas à luz do quadro legal inerente à área de Cidadania e Desenvolvimento.

CERTIFICAÇÃO

De acordo com o previsto no ponto 4, art.º 28º, do Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho e ponto 5, art.º 38º, da Portaria nº 226-A/2018, de 7 de agosto, constará nos registos de avaliação / certificados de conclusão da escolaridade obrigatória dos/as alunos/as, a participação dos mesmos no(s) projeto(s) desenvolvido(s), nos seguintes termos:

"No ano letivo ____ /____, o/a aluno/a participou de forma ____ no(s) projeto(s) ____ "

APROVAÇÃO

O presente Plano Estratégico para a Educação para a Cidadania de Escola foi revisto e

(re) aprovado em reunião do conselho pedagógico, realizada em 12 de outubro de 2022.

Atualizado em 16 de outubro de 2023

O presidente do conselho pedagógico:

ANEXO 1 - DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA / WEB SITES PARA CONSULTA

- Perfil do Aluno (Despacho nº 6478/2017, de 26 de julho)
- Aprendizagens Essenciais
- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania
- Enquadramento de Cidadania e Desenvolvimento
- Referenciais em Cidadania e Desenvolvimento
- Decreto-Lei nº 55/2018 de 6 de julho
- Decreto-Lei nº 54 /2018 de 6 de julho

- http://www.dge.mec.pt/educacao-para-a-cidadania/documentos-de-referencia
- www.cig.gov.pt/documentacao-de-referencia/
- https://www.seguranet.pt/
- https://www.casa-qui.pt/index.php/servicos/gav
- http://ensina.rtp.pt/artigo/recursos-de-cidadania/?fbclid=IwAR0s3_uoOuvhH-8IcQL1O8m0t8Aiy6rLwSl3r3brgrDLKAq-Ap7-MwwzdXc

- Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas, 2013-2020
- Plano Estratégico para as Migrações, 2015-2020
- Plano Nacional para a Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação, 2014-2017
- Plano Nacional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género, 2014-2017
- Plano Nacional de Prevenção e Combate ao Tráfico de Seres Humanos, 2014-2017
- Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento, 2010-2015
- Plano Estratégico da Segurança Rodoviária 2016
- Declaração de Paris (Declaração sobre a Promoção da Cidadania e dos Valores Comuns da Liberdade, Tolerância e Não-discriminação através da Educação, de 17 de março de 2015)
- Carta sobre Educação para a Cidadania Democrática e para os Direitos Humanos
- Competências para uma Cultura da Democracia. Viver juntos em igualdade em sociedades democráticas culturalmente diversas ONU/UNESCO
- ONU – Declaração Universal dos Direitos Humanos (10 dezembro, 1948)
- ONU – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, 2016-20305
- UNESCO – Educação para a Cidadania Global: preparar os aprendentes para os desafios do século XXI (2014)

ANEXO 2 - PLANIFICAÇÃO ANUAL

PRÉ-PROJETO ANUAL – CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO / DAC

ANO / TURMA …… ANO LETIVO ……. / …….

Identificação do Projeto: ……

DOMÍNIOS TEMAS	PERFIL DO ALUNO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	ATIVIDADES A DESENVOLVER	DISCIPLINAS ENVOLVIDAS	RECURSOS PARCERIAS
PRODUTO PROJETO FINAL					

ANEXO 3 - DESCRITORES - FICHA DE OBSERVAÇÃO

Área	DESCRITORES - FICHA DE OBSERVAÇÃO	AVALIAÇÃO				
	ALUNO: _____ Nº_____ ANO/TURMA _____ Período _____	MI 1	IS 2	S 3	B 4	MB 5
Aquisição de conhecimentos	Pesquisa e organiza informação de acordo com um plano, com vista à elaboração e à apresentação de um novo produto ou experiência.					
	Manifesta conhecimento e compreensão crítica do mundo: (domínio de CD a trabalhar).					
	Expõe o trabalho resultante das pesquisas feitas, de acordo com os objetivos definidos, junto de diferentes públicos, concretizado em produtos discursivos, textuais, audiovisuais e/ou multimédia, respeitando as regras próprias de cada ambiente.					
Relacionamento pessoal e autonomia	Revela respeito por si próprio e autoconfiança.					
	Realiza tarefas demonstrando iniciativa e tomando decisões para conseguir alcançar os seus objetivos.					
	Revela atitudes de confiança, resiliência e persistência perante o seu trabalho.					
	Desenvolve mecanismos próprios de autorregulação.					
Relacionamento interpessoal	Revela respeito pelos pares, professores e outros intervenientes no processo pedagógico.					
	Reconhece e considera opiniões e sentimentos alheios.					
	Coopera e colabora com os outros na prossecução de objetivos comuns.					
Pensamento crítico e pensamento criativo	Distingue factos de opiniões e interpretações					
	Analisa criticamente situações sociais e o seu próprio desempenho.					
	Ajuíza o que é justo ou injusto em diferentes situações					
	Revela capacidade de criar e inovar.					
Trabalho de projeto	Envolve-se nas atividades de conceção, implementação e conclusão do projeto					
	Gere o projeto e toma decisões para resolver problemas					
					RESULTADO GLOBAL	